

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário de Natal (RN)

Class.: 344

Data: 31.10.89

Pg.: \_\_\_\_\_

**Bananal vai ser mesmo dos índios**

BRASÍLIA (AE-DN) — O Ministério Público, através do subprocurador-geral da República, Carlos Victor Muzzi, deu entrada na quinta-feira, na Justiça Federal, em Brasília, a uma ação contra a Funai e a União para a retirada de criadores de gado da Ilha do Bananal, cujo território pertence a várias tribos indígenas, com predominância dos Carajás. O subprocurador-geral quer que a Funai cancele todos os contratos de arrendamento no parque indígena do Araguaia; que interdite a área a pessoas não-índias que ali exercem atividades econômicas e que reintegre a posse dos índios sobre os territórios ilegalmente ocupados.

A ação civil pública propõe também que a união seja obrigada a manter a vigilância necessária à proteção do parque indígena do Araguaia, impedindo a entrada de estranhos às comunidades indígenas e que processe os invasores pelos delitos que eventualmente cometam contra aquele patrimônio. O processo encaminhado à justiça foi aberto com base num inquérito feito sobre a situação do Bananal, pelo Ministério Público, a pedido dos índios Carajás da aldeia São João.

O inquérito constatou que apesar do parque existir desde 1959 com limites certos e inconfundíveis, a Funai vem arrendando porções dessa área para criadores de gado há mais de dez anos. "Tal situação, ilegal e abusiva, gerou a maciça invasão da área, ocupada por mais de 10 mil intrusos, com a construção de povoados onde, entre outras coisas, a venda de bebida é livre e pratica-se a prostituição" relata o inquérito. Observou-se também que na região há pesca predatória, se exerce a caça proibida e "não há, de fato o mínimo controle da entrada de pessoas na reserva".